

# A PROCISSÃO DE SÃO SEBASTIÃO EM FORTALEZA: IMAGENS DA FÉ NA CENA URBANA

X Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Jean Souza dos Anjos, Antonio George Lopes Paulino

Na data de 20 de janeiro, em várias cidades brasileiras, é celebrado o dia de São Sebastião. O santo da Igreja Católica é também relacionado a Oxóssi, Orixá que rege as matas no panteão das religiosidades afro-indígenas-brasileiras, como o Candomblé e a Umbanda. São Sebastião é padroeiro da cidade do Rio de Janeiro, onde seu dia é feriado e acontecem muitas homenagens ao santo. Em Aquiraz, cidade da região metropolitana de Fortaleza também acontece uma grande festa para o santo, embora ele não seja padroeiro da cidade. O padroeiro de Aquiraz é São José de Ribamar. Em Fortaleza, há mais de cinquenta anos, acontece a procissão e festa de São Sebastião na Paróquia de São José, comunidade do Dendê, bairro Edson Queiroz. Entretanto, as novenas são realizadas no bairro Varjota e é desse bairro que sai a procissão com a imagem do santo sobre um andor, carregado por quatro pessoas que se revezam, e percorrendo 7 km em quase duas horas de caminhada da Rua Dr. Jose frota até a Rua Cidade Ecológica, na Paróquia de São José. Venho acompanhando a procissão nos anos de 2016 e 2017, realizando registros fotográficos e vídeos, e fazendo observação participante. A Sra. Fransquinha Bindá, organizadora da festa, participou como convidada do I Colóquio Religiosidade e Festa na Cidade: Procissões em narrativas e imagens, em junho de 2017, evento promovido pelo Laboratório de Antropologia e Imagem (LAI) e Laboratório de Estudos sobre Marcadores Sociais da Diferença (LAMAS). Fortaleza é uma cidade que se transformou rapidamente em um curto período de tempo, principalmente pela especulação imobiliária e a construção de grandes obras de mobilidade como avenidas, viadutos e túneis. Em mais de cinquenta anos de existência a procissão de São Sebastião vem resistindo às transformações da cidade que nem sempre beneficiam aqueles que andam a pé, mas somente aos que andam motorizados. A pesquisa está em fase de recolhimento de dados e ainda não tem caráter conclusivo.

Palavras-chave: Cidade. Religião. Imagem. Festa.